



EDITORIAL


NOVOS OLHARES PARA UM PERIÓDICO ACADÊMICO

NEW LOOKS FOR AN ACADEMIC JOURNAL

Patrícia Nascimento Silva

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais,

patricians@ufmg.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

Como citar este artigo (ABNT):

NASCIMENTO SILVA, Patrícia. Novos olhares para um periódico acadêmico [Editorial]. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 13, p. 1-6, 2023. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-6658.2023.45710>.

Recebido em: 26/07/2023.

Revisado em: 26/07/2023.

Aceito em: 26/07/2023.

Acesso Aberto 

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Internacional.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

RESUMO

Este editorial apresenta brevemente o cenário atual, visualizado no primeiro semestre de 2023, considerando o contexto da Ciência da Informação e a trajetória da Revista *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação* ao longo dos seus 13 anos de existência. Por fim, apresenta algumas alterações implementadas recentemente para evolução do periódico e as temáticas do volume atual.

Palavras-Chave: periódico acadêmico; ciência da informação; divulgação científica.

ABSTRACT

This editorial briefly presents the current scenario, seen in the first half of 2023, considering the context of Information Science and the trajectory of the journal *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação* throughout its 13 years of existence. Finally, it presents some changes implemented recently for the evolution of the journal and the themes of the current volume.

Keywords: academic journal; information science; scientific divulgation.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2023 iniciou com novos olhares para o mundo e para a Ciência da Informação. Após três anos da Pandemia de COVID-19 e o grande avanço das tecnologias em saúde, representada pelas vacinas para o enfrentamento dessa doença, as atividades presenciais voltaram a fazer parte da rotina das pessoas. Neste mesmo ano, o combate à movimentos de pós-verdade foi fortalecido, mas ainda demanda um grande trabalho por campanhas educativas, esforços da comunidade científica e pelo propósito da Ciência da Informação em formar cidadãos críticos, participativos e éticos para sociedade, que saibam selecionar criticamente as informações relevantes dentro do grande volume de dados e informações disseminadas (BRISOLA; ROMEIRO, 2018).

Como lições aprendidas ficaram todos os novos processos e recursos tecnológicos utilizados, principalmente pelas ações de transformações digitais voluntárias e involuntárias, e o aumento significativo de sistemas, plataformas e aplicativos (CASALINO et al., 2021). Mas a grande novidade ainda estava por vir, e esta era chamada de inteligência artificial generativa, ou IA generativa, com modelos e ferramentas lançados no final de 2022 e início de 2023 que acabavam de atingir todos os recordes de crescimento de usuários. A novidade trata-se de uma espécie de *chatbot* que responde a perguntas, com um texto coeso e coerente, simulando uma conversa (GOOGLE, 2023). Essas perguntas também podem ser respondidas com um recurso ou objeto digital como: uma imagem, um áudio ou até um código-fonte com uma solução a ser implementada.

Com isso, novas discussões em torno da inteligência artificial e suas implicações, em todas as atividades possíveis, começaram a ser levantadas, principalmente na Ciência da Informação (EMYGDIO, 2021). Nesse contexto, novas indagações foram fomentadas: coautoria entre humanos e máquinas, fontes de informação utilizadas, organização e recuperação de informações, validação das informações recuperadas, privacidade e proteção de dados pessoais, responsabilização de recursos autônomos, dentre outras questões e limites necessários para regular essa aplicação.

Mas rapidamente as plataformas e ferramentas também começaram a ser questionadas, principalmente por utilizarem dados e informações, sem a respectiva fonte e não validadas, para responder perguntas sobre diversas temáticas em que o modelo de inteligência, às vezes, nem tinha sido treinado (OLIVEIRA; SILVEIRA, 2023). Dessa forma, alguns ajustes foram observados, mas ainda com poucos reflexos para os usuários finais. Embora as ferramentas de inteligência artificial apresentem inconsistências e precisem de adequações, seu modelo de recuperação de

informação precisa ser considerado, visto que a recuperação e apresentação das informações de forma coesa, organizada e rápida foi uma inovação desde o surgimento dos primeiros motores de busca na Web (NASCIMENTO SILVA, 2023).

Diante dessa nova possibilidade, novas discussões são suscitadas todos os dias em torno dos limites, ou da falta deles, no âmbito das informações utilizadas e as consequências provocadas, principalmente quando envolve a privacidade de dados pessoais, direitos autorais, plágio e desinformação.

É nesse contexto que a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação permanece, observando os fenômenos informacionais e seus impactos na sociedade. Ao longo dos 13 anos de existência, o periódico convive com as mudanças sociais, tecnológicas e principalmente as inovações do mundo editorial, lidando com desafios e adaptações constantes e necessárias para manter a qualidade da Revista e seu objetivo maior que é contribuir com a divulgação científica na área da Ciência da Informação.

2 EVOLUÇÃO DO PERIÓDICO

A divulgação científica por meio de periódicos científicos é o principal canal para comunicação dos resultados das pesquisas à sociedade. A publicação dos resultados permite ao pesquisador divulgar suas descobertas científicas, proteger sua propriedade intelectual e buscar conhecimento de seus pares (SILVA; PINHEIRO; REINHEIMER, 2013).

Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a criação do formato digital (periódicos online), novos recursos e plataformas foram adotadas no fluxo editorial, desafiando os editores a aprenderem a utilizar novas ferramentas e acompanhar as rápidas e constantes evoluções desse ambiente (ARAUJO, 2015; KURAMOTO, 2008). Além disso, a indexação dos periódicos em bases, instituições avaliadoras e portais institucionais envolvem critérios e requisitos que acompanham toda a gestão do periódico, considerando a implementação de boas práticas e políticas editoriais coesas para manter os periódicos bem avaliados (ICMJE, 2023). Em contrapartida, essa indexação em bases e índices nacionais e internacionais irá garantir a disseminação da produção trazendo reconhecimento e credibilidade para o periódico.

Criada em 2011, como um periódico discente, a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação tem passado por transformações ao longo dos últimos anos na Escola da Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Estas transformações envolveram a

qualificação da equipe e foram essenciais para que o periódico permanecesse indexado em bases da área e obtivesse melhorias em sua classificação no Quali Capes 2017-2020, alcançando a nota B3 no sistema de classificação da produção científica em programas de pós-graduação brasileiros.

No Brasil as universidades são responsáveis por aproximadamente 50% dos periódicos científicos (RODRIGUES; ABADAL, 2014). No entanto, no contexto das universidades públicas do Brasil, os constantes cortes orçamentários nos últimos anos limitaram ainda mais a participação de bolsistas e o investimento em qualquer ação de treinamento da equipe editorial. Os portais institucionais absorveram grande parte das demandas de infraestrutura tecnológica ao hospedar os periódicos, mas há outras demandas, principalmente em relação à formação de novos editores, que precisam ser mantidas pelos periódicos. Um trabalho árduo de docentes e discentes voluntários mantém hoje as atividades dessa Revista e muitas são as dificuldades enfrentadas pelo periódico que é de acesso aberto e gratuito, não cobra taxas de publicação e não dispõe de financiamento ou orçamento para sua manutenção. Mas, apesar disso, o periódico cumpre notavelmente seu propósito de divulgar pesquisas da Ciência da Informação.

Pensando na evolução e crescimento do periódico, desde o início de 2023 a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação está passando por uma reestruturação. Processos estão sendo revisados e práticas da ciência aberta incorporadas, assim alterações de conteúdo e estéticas já são perceptíveis no novo *template* da Revista. Políticas editoriais também serão revisadas e novas ferramentas tecnológicas incorporadas, seguindo as novas tendências do mundo editorial.

No segundo semestre de 2023, a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação integrará um projeto de pesquisa, proposto pela editora-chefe do periódico, aprovado e financiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, intitulado “*Gestão do Conhecimento na Editoração Científica: estratégias para formação continuada de editores*”. O objetivo deste projeto é documentar processos e boas práticas editoriais para formar editores científicos, transcorrendo os principais indicadores e métricas de avaliação dos periódicos científicos nacionais e internacionais. O projeto tem foco formativo e pretende compartilhar todo o conhecimento de um periódico científico com discentes e docentes que tenham interesse nessa formação para atuar na Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação e em outros periódicos científicos.

3 VOLUME 13 (2023)

No volume 13, a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação continua divulgando pesquisas inéditas com contribuições significativas para a Ciência da Informação. A composição da capa apresentou uma fotografia da praça de serviços no Campus Pampulha, um espaço muito conhecido e freqüentando na Universidade Federal de Minas Gerais, trazendo o sentido de pertencimento acadêmico e atribuindo maior identidade ao periódico.

Os artigos publicados no volume 13 envolvem temáticas que perpassam padrões da organização da informação, uso de tecnologias e plataformas, modelos, processos e fluxos de informação, gestão do conhecimento, salvaguarda e memória institucional e a divulgação científica.

Nesta nova fase, a Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação está presente nas redes sociais, no Instagram¹ e no LinkedIn², canais onde o periódico pretende divulgar os trabalhos publicados e suas chamadas, expandindo os meios de divulgação científica para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Priscilla Mara Bermudes. **Preservação digital e os periódicos científicos eletrônicos brasileiros em Ciência da Informação**. 2015. 174 f. :il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/857/1/PriscillaDisserta%C3%A7%C3%A3oFinal01.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRISOLA, A. C.; ROMEIRO, N. L. A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 68-87, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1054>. Acesso em: 26 jul. 2023.

CASALINO, A. R. A.; FLORES, L. A.; TOLEDO, L. A.; VITORIO, M. de O.; HIEBRA, V. M. Adaptar-se para sobreviver em época de pandemia: o caso dos apps móveis no Brasil. **Revista da FAE**, [S. l.], v. 24, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/729>. Acesso em: 26 jul. 2023.

EMYGDIO, J. L. Inteligência Artificial da perspectiva da Ciência da Informação: onde estamos em termos de raciocínio computacional?. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 171-193, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fronteiras->

¹<https://www.instagram.com/moci.eci.ufmg/>

²<https://www.linkedin.com/company/revista-m%C3%AAltiplos-olhares-em-ci%C3%A4ncia-da-informa%C3%A7%C3%A3o/>

rc/article/view/37518. Acesso em: 26 jul. 2023.

GOOGLE. Perguntas frequentes sobre o Bard. 2023. Disponível em: <https://bard.google.com/faq>. Acesso em: 19 jul. 2023.

International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Recommendations. 2023. Disponível em: <https://www.icmje.org/recommendations/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

KURAMOTO, H. Acesso livre à informação científica: novos desafios. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 155-158, 2008. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/download/3171/2834/7455>. Acesso em: 15 jul. 2023.

OLIVEIRA, Anselmo Gomes de; SILVEIRA, Dâmaris. Softwares de Inteligência Artificial suas verdades, falhas e possíveis impactos no meio social, científico e educacional. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 35, n. 1, p. 1-3, 2023. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=3156&path%5B%5D=1934>. Acesso em: 19 jul. 2023.

NASCIMENTO SILVA, P. . Recuperação de Informação na Ciência da Informação: produção acadêmico-científica brasileira (2012-2021). **Transinformação**, [S. l.], v. 35, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/7336>. Acesso em: 26 jul. 2023.

RODRIGUES, R. S.; ABADAL, E. Scientific journals in Brazil and Spain: Alternative publishing models. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, Mariland, v. 65, p. 2145-2151, 2014. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/asi.23115>. Acesso em: 19 jul. 2023.

SILVA, E. L.; PINHEIRO, L. V.; REINHEIMER, F. M. Redes de conhecimento em artigos de comunicação científica: estudo baseado em citações bibliográficas de artigos de periódicos na área de Ciência da Informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 23, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/12484/9538>. Acesso em: 19 jul. 2023.